

# **LEITURA**

**REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGÜÍSTICA**

**LCV - CHLA - UFAL**

**NÚMERO 33**

**ESTUDOS EM SINTAXE COMPARATIVA**

**MACEIÓ, EDUFAL, 2006**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

### **Reitora**

Ana Dayse Rezende Dórea

### **Vice-Reitor**

Eurico de Barros Lobo Filho

### **Diretora da Edufal**

Sheila Diab Maluf

### **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística**

Rita Maria Diniz Zozzoli (2003-2005)

Belmira Magalhães (2005-)

### **LEITURA**

Publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Letras e  
Lingüística da Universidade Federal de Alagoas

---

Catalogação na fonte  
**Universidade Federal de Alagoas – Biblioteca Central**  
Divisão de Tratamento Técnico

---

Leitura: revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística:  
número temático: ESTUDOS EM SINTAXE COMPARATIVA/ Universidade  
Federal de Alagoas, Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística -  
CHLA. - n. 33 (jan./jun. 2004) - Maceió: Imprensa Universitária, UFAL,  
1997 -

n.

semestral

Continuação de: Leitura: Revista do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas.

1. Lingüística - Periódico. 2. Literatura - Periódico

ISSN 0103-6858 CDU: 800(051)

---

**Data de publicação: julho de 2006.**

Copidesque: Gilda Vilela Brandão

Assistente editorial: Gaspar Moraes Henrique

Edição: Antonio Carlos Marques da Silva

## LEITURA

### CONSELHO EDITORIAL

2001-2005	2005-
Roberto Sarmiento Lima (Editor)	Ildney Cavalcanti (Editora)
Maria Virgínia Borges Amaral	Belmira Rita da Costa Magalhães
Roseanne Tavares	Izabel Brandão
Sheila Diab Maluf	Maria do Socorro Aguiar de O. Cavalcante
	Maria Inez Matoso Silveira

### COMISSÃO EDITORIAL

Alamir Aquino Correia – UEL  
Aldir Santos de Paula – UFAL  
Antonio Arnoni Prado – UNICAMP  
Antonio Dimas – USP  
Belmira Rita da Costa Magalhães – UFAL  
Célia Marques Teles – UFBA  
Claudia Thereza Guimarães de Lemos – UNICAMP  
Glória Maria Monteiro de Carvalho – UFPE  
Ivia Iracema Duarte Alves – UFBA  
Januacele Francisca da Costa – UFAL  
José Carlos Paes de Almeida Filho – UNICAMP  
Kanavillil Rajagopalan – UNICAMP  
Lélia Maria Parreira Duarte – CESPUC-MG  
Liliana Cabral Bastos – PUC-RJ  
Maria de Lourdes Netto Simões – UESC-BA  
Maria Francisca Oliveira Santos – UFAL  
Maria Luisa Ortiz Alvarez – UnB  
Marilda do Couto Cavalcanti – UNICAMP  
Mônica Graciela Zoppi Fontana – UNICAMP  
Nádia Battella Gotlib – USP  
Paulo José Valença – UFAL  
Pedro de Souza – UFSC  
Rita Maria Diniz Zozzoli – UFAL  
Robert Charles Ponge – UFRGS  
Roberto Sarmiento Lima – UFAL  
Sônia Mota – Universidade Santa Úrsula-RJ  
Susana Borneo Funck – UCPEL/RS  
Vera Lúcia Romariz Correia de Araújo – UFAL  
Zilá Bernd – UFRGS

## EDITORIAL

---

Se por um lado nos deparamos com circunstâncias cerceadoras das práticas acadêmicas de publicação e circulação das descobertas advindas de pesquisa (sendo estas últimas as responsáveis pelos prolongamentos sociais das atividades muitas vezes solitárias de leitura, reflexão e redação), por outro temos nos nutrido com espera paciente por parte de colaboradores/as e organizadores/as, do trabalho meticuloso dos/as responsáveis por cada etapa na composição de mais um número. Ao sair, como é o caso agora, ele imprime não apenas resultados de pesquisa acadêmica, mas também esforços conjuntos que desafiam as duras circunstâncias em que vivemos na universidade pública brasileira.

Organizado pelas profas. dras. Maria Denilda Moura, do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, e Cláudia Silva, o número 33, **Estudos em Sintaxe Comparativa**, apresenta artigos resultantes de pesquisas em linguística gerativista, mais especificamente abordando aspectos da sintaxe das línguas do ponto de vista sincrônico, desenvolvidas por estudiosos do nosso Programa de Pós-graduação e de várias outras instituições nacionais e estrangeiras. A diversidade observada nos artigos que compoem este número, seja no tocante às abordagens de análise, que variam desde a ênfase em questões puramente sintáticas às interfaces com outros componentes gramaticais (léxico e morfologia, por exemplo), ou em relação às línguas analisadas (caboverdiano, francês, italiano, português), aponta para a riqueza dos caminhos da pesquisa nessa área e das perspectivas para estudos futuros, instigados em cada texto que ora fazemos circular.

*Ildney Cavalcanti*

Editora